

Quando a Justiça Entreabre a Porta: O Inédito Julgamento dos que Julgavam

Publicado em 2025-10-29 13:23:05



A Justiça Quer Funcionar, Mas Pouco

O julgamento da Operação Lex — o inédito que devia ser regra



Box de Factos

- **Processo:** Operação Lex
- **Tribunal:** Supremo Tribunal de Justiça (STJ)
- **Início do julgamento:** 29 de Outubro de 2025
- **Arguidos:** 16, incluindo ex-juízes desembargadores Rui Rangel e Fátima Galante

- **Crimes:** Corrupção activa e passiva, branqueamento de capitais, fraude fiscal, abuso de poder
- **Carácter:** Inédito na história judiciária portuguesa — juízes no banco dos réus

O julgamento da **Operação Lex** começou no Supremo Tribunal de Justiça com uma carga simbólica rara. O próprio presidente do colectivo sublinhou o seu “carácter inédito na história judiciária portuguesa”: pela primeira vez, juízes de toga pesada sentam-se no banco dos réus.

É o espelho do sistema a olhar-se ao espelho — e a perceber que a justiça, essa dama antiga de olhos vendados, há muito anda a tropeçar nas próprias pregas da toga. Parece querer funcionar, mas pouco.

Principais Arguidos e Imputações

Arguido	Cargo / Identificação	Crimes Imputados
Rui Rangel	Ex-juiz desembargador	Corrupção passiva, branqueamento, falsificação de documento
Fátima Galante	Ex-juíza desembargadora	Corrupção, tráfico de influência, branqueamento
Luís Filipe Vieira	Ex-presidente do Benfica	Recebimento indevido de vantagem
Outros 13 arguidos	Advogados, empresários e funcionários judiciais	Abuso de poder, fraude fiscal, branqueamento de capitais

Crimes e Factos Nucleares

O processo acusa magistrados de terem aceite vantagens em troca de decisões favoráveis. Há também indícios de manipulação de processos, falsificação de documentos e branqueamento de capitais. Tudo isto num sistema onde a confiança pública é o seu oxigénio — e onde cada escândalo é mais um prego no caixão da credibilidade.

A Procuradoria sustenta que os arguidos criaram uma rede de influências e favorecimentos. A justiça, que devia ser cega, foi vista de olhos bem abertos — mas só para alguns.

Linha Temporal

Data	Evento
Fevereiro 2018	Medidas de coacção aplicadas a Rui Rangel e Fátima Galantini, suspensão de funções e termo de identidade.
Outubro 2020	Revelação pública dos detalhes da acusação e lista dos 16 arguidos.
Outubro 2025	Arranque do julgamento no Supremo Tribunal de Justiça — primeira vez que ex-juízes são julgados em Portugal.

Reflexão e Contexto

Há quem diga que este julgamento prova que o sistema funciona. Outros respondem que funciona, sim — mas apenas quando o peso da vergonha pública obriga. Se for para condenar o pequeno

delinquente, a máquina é célere; se for para julgar quem a conduzia, o tempo dilata-se, o processo arrasta-se, e a verdade evapora-se na poeira das prateleiras.

A Justiça tenta mover-se, mas os seus passos ainda soam em câmara lenta. A esperança é que, um dia, o som dos martelos judiciais não ecoe apenas nas notícias — mas na consciência de quem governa, julga e decide o destino de todos nós.



Leia também — A Colonização Digital do Estado

© 2025 — *Fragmentos do Caos* | Crónica de Aletheia
Veritas & Francisco Gonçalves

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)